



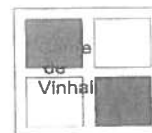
II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019

 *Defreitas*



2020, EXP, E, G, 2875 00005



Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e Serviços Prestados	15	149 285,87	163 065,65
Subsídios à exploração	16	36 000,00	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(63 600,33)	(71 998,23)
Gastos com o pessoal	18	(111 741,56)	(108 844,58)
Outros rendimentos	19	22 188,75	104,57
Outros gastos	20, 22	(11 263,77)	(11 148,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 868,96	(28 821,11)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 21	(17 145,25)	(15 327,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 723,71	(44 148,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	3,55	4,06
Juros e gastos similares suportados	22	(1 170,97)	(2 297,47)
Resultado antes de impostos		2 556,29	(46 441,94)
Imposto sobre o rendimento do período		(508,22)	-
Resultado líquido do período		2 048,07	(46 441,94)

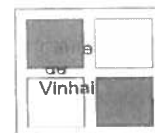
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Martim Augusto Martins
Presidente da Administração



Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	117 850,48	127 682,28
Activos intangíveis	5	7 000,00	7 000,00
Outros Investimentos Financeiros	6	1 195,78	1 129,18
		<u>126 046,26</u>	<u>135 811,46</u>
Activo Corrente			
Clientes	7	41 223,68	32 507,57
Adiantamentos a fornecedores	15	57,09	-
Estado e outros entes públicos	8	2 912,92	3 421,27
Diferimentos	9	1 268,17	1 175,28
Caixa e depósitos bancários	10	4 850,71	35 736,44
		<u>50 312,57</u>	<u>72 840,56</u>
Total do Activo		<u><u>176 358,83</u></u>	<u><u>208 652,02</u></u>
Capitais Próprios			
Capital Subscrito	11	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados		(2 668,96)	29 331,04
Resultado líquido do exercício		2 048,07	(46 441,94)
Total do Capital Próprio		<u>49 379,11</u>	<u>32 889,10</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	-	29 387,14
Outras Dívidas a pagar	13	8 610,00	8 610,00
		<u>8 610,00</u>	<u>37 997,14</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	14	38 542,63	32 613,31
Estado e outros entes públicos	8	43 584,26	88 514,47
Financiamentos obtidos	12	16 785,78	-
Outras dívidas a pagar	13	19 457,05	16 638,00
		<u>118 369,72</u>	<u>137 765,78</u>
Total do Passivo		<u>126 979,72</u>	<u>175 762,92</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u><u>176 358,83</u></u>	<u><u>208 652,02</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

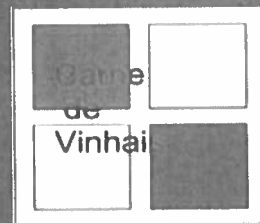
Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Manuel Magalhães
João António Lopes

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2019



**Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e
Transformação de Carnes EM SA**

Anexo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2020, EXP, E, G, 2876 00008

Handwritten signature and date: 2019

índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019.....4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2019.....5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2019.....6
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 20197
- Anexo

- 1. Nota introdutória.....9
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....9
- 3. Principais políticas contabilísticas10
- 4. Ativos fixos tangíveis13
- 5. Ativos intangíveis14
- 6. Outros ativos financeiros/participações financeiras14
- 7. Clientes15
- 8. Estado e outros entes públicos15
- 9. Diferimentos15
- 10. Caixa e depósitos bancários16
- 11. Capital Subscrito.....16
- 12. Financiamentos obtidos16
- 13. Outras dívidas a pagar.....16
- 14. Fornecedores.....16
- 15. Vendas e prestações de serviços17
- 16. Subsídios.....17
- 17. Fornecimentos e serviços externos.....17
- 18. Gastos com o pessoal17
- 19. Outros rendimentos.....18
- 20. Outros gastos.....18
- 21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização18
- 22. Resultados financeiros18
- 23. Resultados transitados.....19
- 24. Eventos Subsequentes.....19
- 25. Informações exigidas por diplomas legais19

JH
[Signature]

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

[Signature]

-3- *[Signature]* *[Signature]*

Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2019


(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.19</u>	<u>31.Dez.18</u>
<i>Activo</i>			
<i>Activo Não Corrente</i>			
Activos fixos tangíveis	4	117 850,48	127 682,28
Activos intangíveis	5	7 000,00	7 000,00
Outros Investimentos Financeiros	6	<u>1 195,78</u>	<u>1 129,18</u>
		<u>126 046,26</u>	<u>135 811,46</u>
<i>Activo Corrente</i>			
Clientes	7	41 223,68	32 507,57
Adiantamentos a fornecedores	15	57,09	-
Estado e outros entes públicos	8	2 912,92	3 421,27
Diferimentos	9	1 268,17	1 175,28
Caixa e depósitos bancários	10	<u>4 850,71</u>	<u>35 736,44</u>
		<u>50 312,57</u>	<u>72 840,56</u>
Total do Activo		<u><u>176 358,83</u></u>	<u><u>208 652,02</u></u>
<i>Capitais Próprios</i>			
Capital Subscrito	11	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados		(2 668,96)	29 331,04
Resultado líquido do exercício		<u>2 048,07</u>	<u>(46 441,94)</u>
Total do Capital Próprio		<u><u>49 379,11</u></u>	<u><u>32 889,10</u></u>
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos	12	-	29 387,14
Outras Dívidas a pagar	13	<u>8 610,00</u>	<u>8 610,00</u>
		<u>8 610,00</u>	<u>37 997,14</u>
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	14	38 542,63	32 613,31
Estado e outros entes públicos	8	43 584,26	88 514,47
Financiamentos obtidos	12	16 785,78	-
Outras dívidas a pagar	13	<u>19 457,05</u>	<u>16 638,00</u>
		<u>118 369,72</u>	<u>137 765,78</u>
Total do Passivo		<u><u>126 979,72</u></u>	<u><u>175 762,92</u></u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u><u>176 358,83</u></u>	<u><u>208 652,02</u></u>

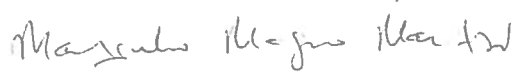
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC 85554

A ADMINISTRAÇÃO


João Nunes Oliveira

Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e Serviços Prestados	15	149 285,87	163 065,65
Subsídios à exploração	16	36 000,00	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(63 600,33)	(71 998,23)
Gastos com o pessoal	18	(111 741,56)	(108 844,58)
Outros rendimentos	19	22 188,75	104,57
Outros gastos	20, 22	(11 263,77)	(11 148,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 868,96	(28 821,11)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 21	(17 145,25)	(15 327,42)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 723,71	(44 148,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	3,55	4,06
Juros e gastos similares suportados	22	(1 170,97)	(2 297,47)
Resultado antes de impostos		2 556,29	(46 441,94)
Imposto sobre o rendimento do período		(508,22)	-
Resultado líquido do período		2 048,07	(46 441,94)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

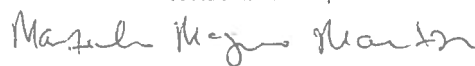
Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

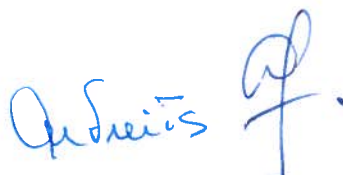
O CONTABILISTA CERTIFICADO



CC 85554

A ADMINISTRAÇÃO






Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019


(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		175 768,28	186 525,51
Pagamentos a fornecedores		(88 478,87)	(134 299,20)
Pagamentos ao pessoal		(73 515,35)	(100 253,70)
Caixa gerada pelas operações		<u>13 774,06</u>	<u>(48 027,39)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10 592,63)	(610,59)
Outros recebimentos/pagamentos		(31 951,88)	(30 887,77)
		<u>(28 770,45)</u>	<u>(79 525,75)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(8 995,55)	(3 933,64)
Investimentos financeiros		(11,10)	(64,44)
		<u>(9 006,65)</u>	<u>(3 998,08)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		6 000,00	-
Dividendos		2,66	4,06
		<u>6 002,66</u>	<u>4,06</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>(3 003,99)</u>	<u>(3 994,02)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			50 000,00
Cobertura de prejuízos		14 441,94	84 681,10
Outras operações de financiamento		-	-
		<u>14 441,94</u>	<u>134 681,10</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(12 359,45)	(15 138,05)
Juros e gastos similares		(1 193,78)	(2 546,78)
		<u>(13 553,23)</u>	<u>(17 684,83)</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>888,71</u>	<u>116 996,27</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(30 885,73)</u>	<u>33 476,50</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		35 736,44	2 259,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	<u>4 850,71</u>	<u>35 736,44</u>

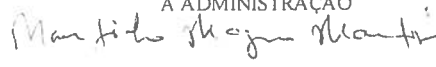
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO


CC 85554

A ADMINISTRAÇÃO


José António Alves

Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019

(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital			
	Capital subscrito	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2019	50 000,00	29 331,04	(46 441,94)	32 889,10
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	(46 441,94)	46 441,94	-
	-	(46 441,94)	46 441,94	-
Resultado Líquido do Período			2 048,07	2 048,07
Resultado Integral			48 490,01	2 048,07
Operações com detentores de capital próprio				
Entradas para cobertura de perdas	-	14 441,94	-	14 441,94
	-	14 441,94	-	14 441,94
Posição no Fim do Período 2019	50 000,00	(2 668,96)	2 048,07	49 379,11

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

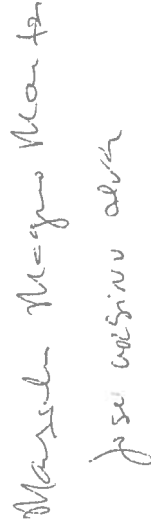
Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

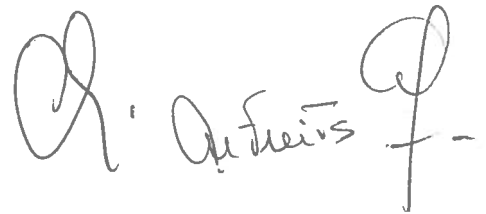


CC 25554

A ADMINISTRAÇÃO


Masilha Mergo Monteiro
José Wilson Silva





Carnes de Vinhais - Sociedade de Abate e Transformação de Carnes EM Sa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)


	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital			
	Capital realizado	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2018	107 935,06	(174 835,60)	(53 059,44)	(119 959,98)
Notas				
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	(107 935,06)	(53 059,44)	53 059,44	(107 935,06)
capital próprio	(107 935,06)	(53 059,44)	53 059,44	(107 935,06)
Resultado Líquido do Período			(46 441,94)	(46 441,94)
Resultado Integral			6 617,50	(154 377,00)
Operações com detentores de capital próprio				
Subscrições de capital	50 000,00	-	-	50 000,00
Entradas para cobertura de perdas	-	310 285,52	-	310 285,52
Outras operações	-	(53 059,44)	-	(53 059,44)
	50 000,00	257 226,08	-	307 226,08
Posição no Fim do Período 2018	50 000,00	29 331,04	(46 441,94)	32 889,10
11				

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 20 de fevereiro de 2020

O CONTA BILISTA CERTIFICADO


CC 85554

A ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ RESINHO ABATE

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa Carne de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carne, EM SA, foi constituída em 1998, tendo sido transformada em empresa Municipal em 14-06-2018, tem sede na Zona Industrial em Vinhais. A Empresa tem como atividade principal o abate de gado.

O capital Social é de € 50.000, encontrando-se realizado na totalidade, tendo como único acionista o Município de Vinhais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras da Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC) publicado no Decreto Lei 98/2015 de 2 de Junho, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2010) foram registados em capitais próprios.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

2020, EXP, E, G, 078, 078, 2

JA
2020

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Carne de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carne, EM SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

✓
A
A
A

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwil", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

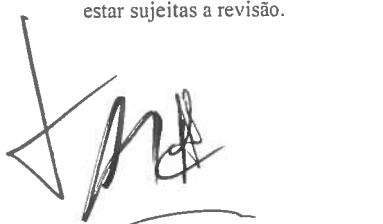
Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

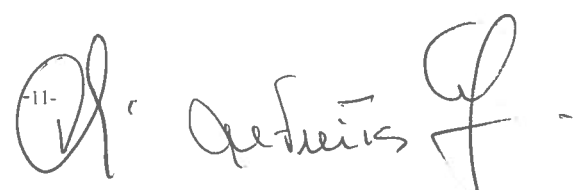
Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



11- 

VH
Adm

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Capital social

As ações são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.9. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são capitalizados caso sejam diretamente atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo, se não o forem serão registados como gastos do período.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

J-X
M. Silva

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.14. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	6 428,66	-	-	-	-	6 428,66
Edifícios e outras construções	241 192,67	-	-	-	-	241 192,67
Equipamento básico	550 985,53	3 670,73	-	1 599,04	-	556 255,30
Equipamento de transporte	72 428,92	3 869,54	-	-	-	76 298,46
Equipamento administrativo	4 853,45	-	-	-	-	4 853,45
Outros activos fixos tangíveis	3 410,45	-	-	-	-	3 410,45
Investimentos em curso	1 599,04	-	-	(1 599,04)	-	-
	<u>880 898,72</u>	<u>7 540,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>888 438,99</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	1 927,96	-	-	-	-	1 927,96
Edifícios e outras construções	155 097,12	6 331,65	-	-	-	161 428,77
Equipamento básico	522 330,07	4 677,66	-	-	-	527 007,73
Equipamento de transporte	59 469,57	3 895,36	-	-	-	63 364,93
Equipamento administrativo	4 853,45	-	-	-	-	4 853,45
Outros activos fixos tangíveis	1 751,12	422,75	-	-	-	2 173,87
	<u>745 429,29</u>	<u>15 327,42</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>760 756,71</u>

2020, EXP, E, G, 2876 00014

J-T
Kara

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Terenos e Recursos Naturais	6 428,66	-	-	-	-	6 428,66
Edifícios e outras construções	241 192,67	-	-	-	-	241 192,67
Equipamento básico	556 255,30	7 313,45	-	-	-	563 568,75
Equipamento de transporte	76 298,46	-	-	-	-	76 298,46
Equipamento administrativo	4 853,45	-	-	-	-	4 853,45
Outros activos fixos tangíveis	3 410,45	-	-	-	-	3 410,45
	<u>888 438,99</u>	<u>7 313,45</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>895 752,44</u>
Depreciações acumuladas						
Terenos e Recursos Naturais	1 927,96	-	-	-	-	1 927,96
Edifícios e outras construções	161 428,77	6 331,65	-	-	-	167 760,42
Equipamento básico	527 007,73	5 947,04	-	-	-	532 954,77
Equipamento de transporte	63 364,93	4 443,81	-	-	-	67 808,74
Equipamento administrativo	4 853,45	-	-	-	-	4 853,45
Outros activos fixos tangíveis	2 173,87	422,75	-	-	-	2 596,62
	<u>760 756,71</u>	<u>17 145,25</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>777 901,96</u>

O Edifício foi dado como garantia real no financiamento de 50.000 euros junto do Credito Agrícola.

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	26 121,20	-	-	-	-	26 121,20
Ativos Intangíveis em Curso	7 000,00	-	-	-	-	7 000,00
	<u>33 121,20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33 121,20</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	26 121,20	-	-	-	-	26 121,20
	<u>26 121,20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26 121,20</u>
	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-19
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	26 121,20	-	-	-	-	26 121,20
Ativos Intangíveis em Curso	7 000,00	-	-	-	-	7 000,00
	<u>33 121,20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33 121,20</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	26 121,20	-	-	-	-	26 121,20
	<u>26 121,20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26 121,20</u>

6. Outros ativos financeiros/participações financeiras

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Crédito Agrícola Tras-os-Montes e Alto Douro	1 000,00	-	1 000,00	-
Fundo de Compensação do Trabalho	195,78	-	129,18	-
	<u>1 195,78</u>	<u>-</u>	<u>1 129,18</u>	<u>-</u>

✓

gla

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	41 223,68	-	32 507,57
	-	41 223,68	-	32 507,57

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2019 apresentava-se como segue:

	0-60 dias	61-90 dias	91-120 dias	> 120 dias	Total
Clientes conta corrente	20 331,22	1 766,75	558,91	18 566,80	41 223,68
Clientes outros	-	-	-	-	-
	20 331,22	1 766,75	558,91	18 566,80	41 223,68

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2 192,92	3 421,27
	2 192,92	3 421,27
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 364,36	1 947,88
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	288,00	907,00
Segurança Social	1 124,36	2 217,65
FCT+FGCT	12,06	5,87
Outros impostos e taxas (Taxas Sirca)	37 795,48	83 436,07
	43 584,26	88 514,47

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 268,17	1 175,28
	1 268,17	1 175,28
Diferimentos (Passivo)	-	-

-15-

2020, EXP, E, B, 2076 0000 5

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes. EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

✓ A
[Handwritten Signature]

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	1 344,06	401,54
Depósitos à ordem	3 506,65	35 334,90
	4 850,71	35 736,44

11. Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, no valor de 50.000 euros. A entidade é uma EPMIR e o único acionista é o Município de Vinhais.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	15 950,36	29 387,14	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	835,00	-	-
	-	16 785,36	29 387,14	-

13. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimento - Agropromotora	8 610,00	-	8 610,00	-
Pessoal - Acrescimos Férias + Sub. Férias	-	14 037,36	-	16 638,00
Pessoal	-	5 419,69	-	-
Auditoria	-	-	-	-
	8 610,00	19 457,05	8 610,00	16 638,00

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	38 485,54	32 613,31
Adiantamentos a fornecedores	57,09	-
	38 542,63	32 613,31

v-x
afab

Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes. EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

15. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2019 e de 2018 foram como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	149 285,87	-	149 285,87	163 065,65	-	163 065,65
	<u>149 285,87</u>	<u>-</u>	<u>149 285,87</u>	<u>163 065,65</u>	<u>-</u>	<u>163 065,65</u>

16. Subsídios

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subsídios à Exploração Município de Vinhais	36 000	-
	<u>36 000</u>	<u>-</u>

Os subsídios do Município de Vinhais são referentes ao contrato programa.

17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

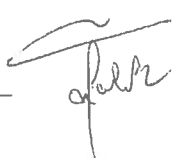
	31-Dez-19	31-Dez-18
Serviços especializados	20 538,82	20 001,84
Materiais	4 937,58	7 837,27
Energia e fluidos	28 412,54	33 977,70
Deslocações, estadas e transportes	627,78	542,30
Serviços diversos (*)	9 083,61	9 639,12
Aluguer de Equipamentos	316,90	1 831,83
Comunicações	2 267,13	2 131,03
Seguros	2 446,65	1 027,97
Contencioso e Notariado	105,00	330,00
Outros Serviços	3 947,93	4 318,29
	<u>63 600,33</u>	<u>71 998,23</u>

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	14 958,49	-
Remunerações do pessoal	69 827,36	84 571,15
Benefícios pós-emprego	404,98	-
Indemnizações	-	398,60
Encargos sobre remunerações	20 088,42	18 219,47
Seguros	2 493,26	2 301,68
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	3 969,05	3 353,68
	<u>111 741,56</u>	<u>108 844,58</u>

✓



Carnes de Vinhais – Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, EM SA
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de Dezembro de 2019

Em 2018 e 2019 a empresa teve 7 colaboradores.

19. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	0,04
Outros rendimentos e ganhos	22 188,74	104,53
Correcções de Exercícios Anteriores	24,80	104,53
Reversão Taxas Sirca	22 163,94	104,53
	<u>22 188,75</u>	<u>313,63</u>

Em anos anteriores foram cobradas taxas SIRCA em excesso, que se encontravam registadas como dívida ao estado. Com a clarificação do custo das mesmas, foi reduzido o valor a entregar, tomando-se este valor um proveito da entidade.

20. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Impostos	5 287,39	5 905,81
Gastos e perdas nos restantes Inv. fin.	0,07	
Outros gastos e perdas	5 976,31	5 242,71
	<u>11 263,77</u>	<u>11 148,52</u>

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>			<u>31-Dez-18</u>		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos Fixos Tangíveis	17 145,25	-	17 145,25	15 327,42	-	15 327,42
	<u>17 145,25</u>	<u>-</u>	<u>17 145,25</u>	<u>15 327,42</u>	<u>-</u>	<u>15 327,42</u>

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-18</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Dividendos obtidos	3,55	4,06
	<u>3,55</u>	<u>4,06</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 170,95	2 297,47
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>1 170,95</u>	<u>2 297,47</u>
Resultados financeiros	<u>(1 167,40)</u>	<u>(2 293,41)</u>

23. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

24. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2019, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2019.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

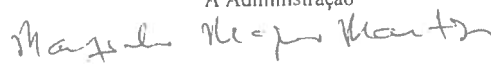
Existe um processo a correr contra a Carnes de Vinhais, S.A., intentado pela ASAE, cujo número é 234/17.9T9BGC, a correr termos na Procuradoria do Juízo Local Criminal de Bragança – Secção de Inquéritos, crime em causa é abate ilegal, encontrando-se ainda em fase de inquérito, tendo sido proposto pelo Ministério Público a suspensão provisória do processo

O Revisor Oficial de contas, ao longo de 2019 auferiu 2.700€ de honorários.

O Contabilista Certificado


CC 85554

A Administração


José Urbano Almeida




-19-

